

SEIS ANOS APÓS A ABERTURA, A INCUBADORA ESTÁ COM 98% DE TAXA DE OCUPAÇÃO

IEMinho já acolheu 73 empresas e criou mais de uma centena e meia de postos de trabalho

Em seis anos de existência, já incubaram no IEMinho – Instituto Empresarial do Minho 73 empresas, que criaram cerca de uma centena e meia de postos de trabalho. A maior incubadora de empresas da região acolhe, neste momento, 44 empresas, num total de 114 postos de trabalho.

Quando em março de 2008 o Centro de Incubação de Empresas do IEMinho abriu as portas, tinha como missão estimular e apoiar o arranque, o desenvolvimento e a fixação de atividades económicas de valor acrescentado, gerando dessa forma valor para a região e para o país. Volvidos seis anos, o coordenador do IEMinho, Rui Fernandes, não tem dúvidas em afirmar que o IEMinho é a incubadora de excelência da região: “Neste momento, falar de empreendedorismo no Minho, é ter como referência o IEMinho”. Em fase de balanço, os números falam por si: “90 por cento das empresas que nasceram aqui, atingiram a sua fase de expansão e prosseguiram para o mercado. Elas são o nosso exemplo de sucesso”. Com uma taxa de ocupação sempre em crescente, que obrigou à duplicação das instalações no final do ano passado, num investimento que ultrapassou 1,5 milhões de euros, o IEMinho nasce em 2008 com oito empresas. Ao longo destes seis anos, foram apoiados centenas de projetos e incubadas 73 empresas: “houve empresas que cresceram e tornaram-se autónomas no final dos três anos de incubação; houve empresas que se desdobraram, tendo dado origem a outras empresas cada vez mais especializadas; houve também casos de ideias que não vingaram no mercado; e houve exemplos de empreendedores que fizeram aqui nascer mais do que uma empresa”, pormenoriza Rui Fernandes.

Incubadora oferece consultorias especializadas e acesso a parceiros de negócio

Localizado em Vila Verde, a cerca de três quilómetros de Braga, o Centro de Incubação de Empresas do IEMinho apoia os empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio, disponibilizando meios físicos e materiais, assim como serviços de apoio à gestão. Os incubados, além de um edifício exclusivo com uma área de 2.650m², onde dispõem de favos de incubação e espaços de co-working equipados com mobiliário e infraestruturas técnicas, têm ao seu dispor um conjunto de consultorias especializadas, nas áreas da gestão, marketing, inovação e internacionalização, aos quais acresce o acesso privilegiado a parceiros de negócios.

“No IEMinho, o nosso compromisso é estimular e fortalecer o negócio daqueles que nos vêm apresentar a sua ideia, e à qual nós damos o nosso apoio. A partir do momento em que um empreendedor nos apresenta a sua ideia, e nós decidimos selecioná-lo; ele encontra aqui toda uma dinâmica e o suporte necessário para o crescimento da sua empresa, de forma a viabilizar a sua sustentabilidade fora do ambiente da Incubadora”.

A ideia de negócio é o principal critério de seleção quando um empreendedor se candidata à incubação no IEMinho.

Algumas Notas

De referir que o Centro de incubação de Empresas é um dos projetos do IEMinho, uma entidade privada sem fins lucrativos, que tem como associados a Câmara Municipal de Vila Verde, a Associação Industrial do Minho, a Universidade do Minho, a Associação Comercial de Braga, a Expoente – Serviços de Economia e Gestão SA, e o Idite-Minho – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho.

Para mais informações contactar, por favor:

H2COM (Isabel Castro, Tlm. 963536596)